

TC 014.671/2013-1.

Tipo: Tomada de Contas Especial

Entidades: Município de Balsas/MA e Caixa Econômica Federal.

Responsáveis: Jonas Demito (CPF 513.395.288-00) e Francisco de Assis Milhomem Coelho (CPF 056.886.631-20).

Advogados constituído nos autos: Daniel de Farias Jerônimo Leite (OAB/MA 5991) e outros, peças 20,29 e 30.

Dados do Acórdão Condenatório (Peça 27).

Número/Ano: 4670/2015

Colegiado: 2ª Câmara.

Data da Sessão: 28/7/2015

Ata nº: 25/2015.

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DE EXATIDÃO MATERIAL EM ACÓRDÃO

Itens a serem verificados no Acórdão:	Sim	Não	Não se aplica
1. Está(ão) correta(s) a(s) grafia do(s) nome(s) do(s) responsável(eis)?	X		
2. Está(ão) correto(s) o(s) número(s) do(s) CPF(s)/CNPJ(s) do(s) responsável(eis)? (ver extrato do CPF/CNPJ nos autos)	X		
3. Está(ão) correto(s) o(s) valor(es) e a(s) data(s) do(s) débito(s)?	X		
4. Está explícita no acórdão a solidariedade dos débitos? (se for o caso)			X
5. Está correta a identificação da deliberação recorrida? (em caso de acórdão recursal)			X
6. Estão corretamente identificados no Acórdão os cofres para recolhimento do(s) débito(s)?	X		
7. A(s) multa(s) será(ão) recolhida(s) aos cofres do Tesouro Nacional?			X
8. Há autorização expressa para a cobrança judicial da dívida?	X		
9. Há coincidência entre os valores de débito/multa imputados no voto do Relator e os valores que constam no acórdão prolatado?	X		
10. Há algum outro erro material que justifique apostilamento?		X	
11. Há necessidade de autuação de processo de Monitoramento?		X	
12. Há alguma medida processual (ex.: arresto de bens) a ser tomada?		X	
13. Há Representante(s) Legal(is) no processo?	X		
13.1. O(s) Representante(s) Legal(is) está(ao) corretamente cadastrado(s) no processo?	X		
13.2. Há cópia(s) da(s) carteira(s) da OAB do(s) Representante(s) Legal(is) corretamente cadastrada(s) no processo?		X	
13.3. Em caso de resposta negativa à pergunta anterior, consta cópia do comprovante de inscrição na OAB extraído do cadastro nacional (v. site http://www.oab.org.br/)	X		

INSTRUÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE EXATIDÃO MATERIAL EM ACÓRDÃO

1. Antes dos exames, cabe informar que os procuradores foram devidamente habilitados nos autos (v. procurações, peça 20, 29 30).
2. Atesto, quanto aos itens acima indicados, que, conferidos os termos do Acórdão em epígrafe, **NÃO** foi identificado erro material.
3. Desse modo, submeto o processo à consideração superior, propondo, em face da subdelegação de competência inserta nos incisos II e V, art. 2 – Portaria – Secex/MA n. 2 de 29/1/2014 o encaminhamento dos autos ao Serviço de Administração desta Secretaria, para as providências cabíveis, indicadas no Acórdão 4670/2015 – 2ª Câmara, quais sejam:
 - a) notificar o responsável, **Sr. Jonas Demito (CPF 513.395.288-00)**, de acordo com os subitens **9.2, 9.3, 9.4 e 9.5** do acórdão acima citado;
 - b) comunicar o responsável, **Sr. Francisco de Assis Milhomem Coelho (CPF 056.886.621-20)**, na pessoa de seu representante legalmente constituído, advogado, **João da Silva Santiago Filho (OAB /MA 2.690)**, de acordo com o subitem 9.1 do acórdão acima citado (ver peça 20);
 - c) remeter cópia do acórdão, relatório e voto, à **Procuradoria da República no Estado do Maranhão**, nos termos do art. 16, § 3º, da Lei 8.443/1992, para as providências que entender cabíveis, de acordo com o subitem **9.10** do acórdão acima citado; e
 - d) remeter cópia do acórdão, relatório e voto, à **Caixa Econômica Federal**, para conhecimento do julgamento, e para que seja dado conhecimento à **unidade de controle interno respectiva**, para as providências pertinentes, nos termos do art. 18, §§ 5º e 6º, da Resolução TCU nº 170/2004.

Secex-MA, em 15 de outubro de 2015.

(Assinado eletronicamente)
Rosa Maria Barros de Miranda
AUFC Mat. 737-4.